

## Vertente nordestina: uma releitura das composições armoriais *Forró de Salú, Forró e Lamento do São Francisco* de Egildo Vieira

Leonardo Araujo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
leoflauta30@gmail.com

Rucker Bezerra

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
ruckerbq@gmail.com

O trabalho proposto tem como meta apresentar o estudo da pesquisa artística nas composições armoriais *Lamento do São Francisco*, *Forró* e *Forró de Salú* do compositor Egildo Vieira (1947-2015). Objetivo é apresentar uma releitura das obras no recital-palestra, destacando os aspectos técnico interpretativos, através da idiomática do pífano no *Forró* e da expressão dos ornamentos da flauta-transversal no primeiro e segundo movimento da suíte *Lamento do São Francisco*. A fundamentação teórica é baseada na paisagem sonora no estudo de campo acústico Schafer (1997), o pífano como significação social Velha (2009), aspectos técnico-interpretativos Silva (2014), aspectos da música nordestina Queiroz (2014), edição crítica Figueiredo (2004), as influências Árabes no folclore brasileiro Soler (1995) e das adaptações timbrísticas Aloian (2008). A metodologia utilizada foi a experimentação timbrística dos instrumentos, influências e do processo criativo de Egildo Veiria, baseado no marco sonoro da sua cidade natal, Piranhas-AL. Nestas obras, misturamos técnicas tradicionais e estendidas acrescidas num diálogo sonoro de um breve repertório voltado à música regional nordestina. A bateria e a percussão terão as funções rítmicas de diálogo com o pífano, utilizando a métrica dos instrumentos de percussão característicos das bandas de pífanos. A viola com o timbre do repente e o contrabaixo mantendo o pedal da estética do Armorial, além das células rítmicas dos ritmos do Ijexá, do Maracatu, do Coco, do Baião e do Caboclinho que estão inseridas nos arranjos.

**Palavras chaves:** Música Armorial; Egildo Vieira; Aspectos técnico-interpretativo; Edição crítica.

## Northeastern strand: a rereading of armoriais compositions *Forró de Salú, Forró* and *Lamento do São Francisco* by Egildo Vieira

The proposed work aims to present the study of artistic research in the Armorial compositions of *Lamento do São Francisco*, *Forró* and *Forró de Salú* from the composer Egildo Vieira (1947-2015). The goal is to present a rereading of the recital-lecture works, highlighting the technical interpretative aspects through the fife idiomatics in *Forró* and the expression of the transverse flute ornaments in the first and second movement of *Lamento do San Francisco* suite. The theoretical grounding is based on the soundscape in the acoustic field study Schafer (1997), the fife as social meaning Velha (2009), interpretative technical aspects Silva (2014), Northeastern music aspects Queiroz (2014), critical edition Figueiredo (2004), Arab influences on Brazilian folklore Soler (1995); and the timbristic adaptations Alon (2008). The timbristic experimentation of the instruments, influences and creative process of Egildo Vieira, based on his hometown sound landmark, was the methodology used. We have mixed extended and traditional techniques in a sound dialogue of a brief repertoire focused on local Northeastern music. The drums and percussion will have the rhythmic functions of dialogue with the fife using the metrics of the percussion instruments, characteristic of fife bands. The viola with repente tone and the double bass keeping the Armorial pedal aesthetic, in addition to the Ijexá rhythmic cells of Maracatu, Coco, Baião and Caboclinho inserted in the arrangements.

**Keywords:** Armorial Music; Egildo Vieira; Technical-interpretative aspects; Critical edition.

A pesquisa dá sugestão de interpretação dos aspectos técnico-interpretativos das articulações e dos ornamentos das peças na edição de partituras com a idiomática do compositor, além produção fonográfica das releituras composicionais. As obras configuram-se no resultado das atividades do laboratório da performance do programa de pós graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN vinculado a linha de pesquisa da performance.

Resultado do estudo que se apresentam nas variedades rítmicas e melódicas da música modal de prof. Egildo Vieira. Alagoano que se destacou como compositor, arranjador e

instrumentista no Movimento Armorial na década de 1970, e que participou de diversas direções musicais no Recife. Era ligado à cultura do sertão alagoano das bandas de Pifanos e das bandas de Música, participava das manifestações culturais tocando com os mestres da região.

Defensor da tradição oral da música do pífano é citado em diversos textos de produção científica que discutem temas relacionados ao Armorial. Descreveu, através do marco-sonoro nas suas composições o cenário do cotidiano cultural e o contexto social do povo. Compôs obras musicais de estilo Armorial para flauta-transversal e pífano com profundos impactos no ensino de música no Núcleo de Extensão do Departamento de Música do Centro de Artes e Comunicação (CAC) da Universidade Federal de Pernambuco.

O estudo tem por objetivo torna-lo conhecido no universo acadêmico, como fonte de pesquisa, referência composicional e histórica deste segmento cultural – o Armorial – e para isso nesta pesquisa organizamos suas composições de acordo com a expressão musical da forma que o compositor elaborou com sua idiomática particular. Metodologia que iniciou pelo registro documental, pois identificamos através de análise musical: modos, fragmentos rítmicos e melódicos, andamentos da manifestações e folgedos na estrutura composicional.

Investigação biográfica e bibliográfica na revisão de literatura autores Ventura (2007), Música dos espaços: Paisagem sonora do Nordeste no Movimento Armorial; Pordeus (2005), Malícia do Pife: caracterização acústica e etnomusicológica do pife nordestino; Silva (2019), Solo da terra: os textos poéticos da orquestra armorial de piranhas.

Fundamentação: Andrade (1982 e 2006), que descreve a maioria dos gêneros musicais usados pelo prof. Egildo Vieira; Amaral (2013), que especifica a estética e a história do Movimento Armorial; Bezerra (2014), que aborda a interpretação da música Armorial; Abdo (2005) que trata a interpretação musical numa forma geral; Guerra-Peixe (2016) descreve os gêneros nordestinos, a sinopse musical, as escalas modais; Loriga (1998), que fala a respeito da elaboração numa biografia e abordagem da micro-história baseada na descrição de Geertz, e que posteriormente resultará em uma abordagem biográfica dum aspecto da vida composicional do prof. Egildo Vieira; Oliveira Pinto (2001), onde encontramos descrição da metodologia da etnomusicologia, folclore e aspecto da antropologia; Schafer (2010), que trata da paisagem sonora, a ser utilizado para entendimento de como prof. Egildo Vieira transformava a paisagem sonora ao seu redor em música.

Links:

<https://soundcloud.com/0000000000000000-419163373/forro/s-INGCq>

<https://soundcloud.com/0000000000000000-419163373/lamento-do-sao-francisco/s-o938T>

## Referências

- Abdo, S.N. (2005). *Execução / Interpretação musical: uma abordagem filosófica* (1ª ed. v 1). São Paulo: Musa Editora.
- Aloan, R.B (2008). *A Organologia e a Adaptação Timbrística na Música Armorial*.  
<http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/rafaelalloan.pdf>
- Andrade, M. (1987). *Pequena história da música*. 9º ed. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.
- Figueiredo, C. A. (2004) Tipos de edição. *Debates, Rio de Janeiro* 7, 41-55.  
<http://seer.unirio.br/index.php/revistadebates/article/viewFile/4034/3595>
- Bezerra, J. R. (2014, Dezembro 08) *Grande Missa Nordestina de Clóvis Pereira: estudo para interpretação* <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/20200>
- Oliveira, P. T. (2001) Som e música – Questões de uma Antropologia Sonora. *Revista de Antropologia*, v. 44.
- Pires, H. P. (2004) *A malícia do pife – Caracterização Acústica e Etnomusicológica do Pife Nordeste*. <http://pifercussao.blogspot.com/2010/02/breve-ensaio-etnomusicologico-sobre-os.html>
- Queiroiz, R. B. (2014, Fevereiro 27). *O Movimento Armorial em três tempos: aspectos da música nordestina na contextualização dos quintetos Armorial, da Paraíba, e Uirapuru*.  
[http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285198/1/Queiroz\\_RuckerBezerra\\_D.pdf](http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/285198/1/Queiroz_RuckerBezerra_D.pdf)
- Schafer, R.M. (2001). *A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora*. (1ª ed.). São Paulo, fundação editora: UNESP.
- Silva, C. V. (2019, Março 26). *Solo da terra: os textos poéticos da Orquestra Armorial de Piranhas*. <http://www.repositorio.ufal.br/handel/riufal/5296>
- Silva, D. (2014, Janeiro 16). O movimento Armorial e os aspectos técnico-interpretativos do concertino para violino e orquestra de câmara de Cesar Guerra-Peixe.  
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/97691>
- Soler, L. (1995). *Origens árabes no folclore do sertão brasileiro*. Florianópolis: (1ª ed). Editora. UFSC
- Ventura, L. C. (2007, Setembro 13) *Música dos espaços: Paisagem sonora do nordeste no movimento armorial*. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/16995>
- Velha, C.E (2009, Outubro 03). *Significações sociais, culturais e simbólicas na trajetória da banda de pífano de Caruaru e a problemática história do estudo da cultura de tradição oral no Brasil (1924-2006)*. <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25112009-154629/pt-br.php>